

## Miniusinas não precisam de autorização

O Senado aprovou ontem projeto que vai facilitar a vida dos proprietários de fazendas isoladas do atual sistema de distribuição de energia elétrica. Eles poderão instalar mini-hidrelétricas (de até 100 quilowatts - kw) sem qualquer projeto ou autorização oficial. A lei hoje só isenta de formalidade a geração de até 50 kw. O projeto vai agora à votação na Câmara dos Deputados.

A proposta votada pelos senadores determina que as pequenas hidrelétricas, de 100 kw até 1.000 kw, dependem de autorização do governo e a energia gerada não pode ser vendida. Acima de 1.000 kw, o dono da usina poderá até mesmo vender a energia, mas para implantar seu projeto ele tem de obter do governo concessão do serviço.

O projeto que autoriza hospitais do governo ou conveniados a realizarem gratuitamente operações de esterilização em pessoas com mais de 25 anos será votado amanhã. A proposta constava da ordem do dia de ontem, em turno suplementar, mas recebeu emendas do senador Carlos Patrocínio (PFL-TO). O parecer sobre as emendas será apresentado em plenário, porque os senadores aprovaram regime de urgência para o projeto.

### NESTA EDIÇÃO

**Em debate, repressão a fraude eleitoral**

Página 4

**Aprovados créditos para três Poderes**

Página 4



A Comissão de Assuntos Econômicos aprovou também convocação de envolvidos no caso Sivam

# Sai relatório e Sivam gera nova polêmica

*Relator quer cancelar autorizações de empréstimo. Pedido de CPI para apurar o caso recebe primeiros apoios*

## Comissão da MP dos bancos já quer ouvir Malan

A Comissão Mista que vai examinar a admissibilidade da medida provisória que trata da fusão de bancos (MP-1179/95) foi instalada ontem e elegeu o senador Ney Suassuna (PMDB-PB) para a presidência e o deputado Ayrton Xerez (PSDB-RJ) para a vice-presidência. A relatoria ficou com o deputado Benito Gama (PFL-BA).

Dentro da programação de trabalho, a Comissão decidiu convidar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e dirigentes do Banco Central para

falarem sobre o tema.

■ *Leia mais sobre o assunto na página 2.*

### COMISSÕES

O senador Ney Suassuna, também relator do projeto de Lei das Patentes, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), anunciou, em entrevista, que vai apresentar seu parecer hoje, propondo substitutivo.

Também hoje, a partir das 10h, a Comissão Especial das Obras Inacabadas vai apreciar e votar seu relatório final em reunião a ser realizada na sala 04 da Ala Senador Nilo Coelho.



Suassuna

O Senado deve cancelar todas as autorizações concedidas ao governo para contratação de empréstimos externos destinados ao projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia. O ponto de vista foi defendido pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), ao divulgar ontem o seu parecer sobre o assunto perante a Comissão de Assuntos Econômicos.

Os senadores Esperidião Amin (PPB-SC) e Elcio Alves (PFL-ES), líder do governo, pediram vista do projeto, afinal concedida em caráter coletivo a todos os integrantes da CAE.

À tarde, o debate sobre o Sivam foi transferido para o plenário. Miranda e o líder do PT, Eduardo Suplicy (SP), travaram uma polêmica, e Sebastião Rocha (PDT-AP), com apoio de outros senadores, pediu a abertura de CPI para apurar o caso. **Página 3**

# Homenagem ao acordo com o Japão

*Sessão solene do Congresso comemora o centenário do Acordo de Amizade Brasil-Japão, que viabilizou a vinda de imigrantes no início do século*



O senador Júlio Campos discursa na sessão do Congresso Nacional

Com uma sessão solene realizada na manhã de ontem, o Congresso Nacional comemorou o centenário do Acordo de Amizade Brasil-Japão, que viabilizou a migração para o Brasil, no início deste século, de expressivo contingente de japoneses. O senador Júlio Campos (PFL-MT) e os deputados Paes Landin e Antônio Ueno foram os oradores da sessão, que reuniu parlamentares, embaixadores e representantes da comunidade nipo-brasileira.

Júlio Campos disse que "mais do que os acordos governamentais prevalecem as relações humanas" decorrentes do fluxo migratório, que permitiu a formação de uma comunidade nipo-brasileira de 1,3 milhão de *nikeis* (descendentes japoneses de terceira geração).

No encerramento da sessão, o presidente do Congresso, senador José Sarney, destacou a importância do relacionamento bilateral, que, segundo disse, ensejou a "junção dos destinos dos dois países".

## Mauro aprova socorro aos bancos

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) elogiou as iniciativas do governo para fortalecer o sistema financeiro e impedir uma crise de credibilidade na rede de bancos privados, mas ressaltou que as autoridades econômicas agora precisam fazer os ajustes complementares que beneficiem atividades não-financeiras, como alimentação,

bem-estar material, saúde, escolas, saneamento e habitação.

- Salvos dos perigos e readaptados no seu papel, cumpre agora aos bancos serem aliados do progresso e da população como um todo-, disse o parlamentar, acrescentando que esta é a contrapartida que a sociedade espera. Para Mauro

Miranda, o governo agiu com correção e oportunidade ao adotar as medidas extremas inseridas nas Medidas Provisórias nº 1179 e 1182.

Mauro Miranda entende que, com as decisões assumidas pessoalmente pelo chefe do governo, o que seria um desastre transformou-se em instrumento sereno de ajuste.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

**10h** - Recebe o secretário de Coordenação dos Assuntos da Amazônia Legal, Seixas Lourenço.

**10h30** - Recebe o presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros.

**11h** - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional destinada a receber o presidente da República Federal da Alemanha, Roman Herzog. Local: Plenário do Senado Federal.

**14h30** - Preside Sessão Ordinária do Senado.

**15h** - Recebe o presidente da Comissão de Obras Inacabadas, senador Carlos Wilson.

### PLENÁRIO

**11h** - Sessão Solene do Congresso Nacional

**Pauta:** Homenagem ao presidente da República Federal da Alemanha, Roman Herzog. Local: Plenário do Senado Federal.

**14h30** - Diversas matérias, destacando-se: "PLC nº 98/95, que dispõe sobre a assunção, pela União, de operações de crédito contratadas pela Companhia estadual de Energia Elétrica - CEEE junto a bancos franceses, bem como de obrigações previstas nos respectivos contratos comerciais, firmados para o financiamento da construção da usina Termelétrica de Candiota III - Unidade 1 (em discussão), \*PLS nº 95/91, que dispõe sobre a divulgação dos principais devedores junto à Secretaria da receita

Federal, ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social e Caixa Econômica Federal, e dá outras providências (em discussão).

### COMISSÕES

**10h** - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

**Pauta:** Apreciação de diversas matérias, destacando-se as \*PECs nº 46/95, que dispõe sobre o tratamento tributário dispensado aos produtos integrantes da cesta básica; nº 12/95, que promove a desapropriação, por interesse social, de imóvel, para fins de urbanização, mediante prévia e justa indenização; nº 09/95 (tramita em conjunto com a PEC nº 14/95), que diz respeito aos limites de remuneração do servidor público; e nº 53/95, que acrescenta parágrafos ao art. 14 da CEF, dispondo sobre a ação de impugnação de mandato eletivo. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

**10h** - Comissão Especial de Obras Inacabadas

**Pauta:** Apreciação e votação do relatório final. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

**10h** - Comissão Especial de Rádio e TV

**Pauta:** Exposição da juíza de Direito Denise Frossard. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

**16h** - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.180/95, que acrescenta parágrafo ao art. 75 da Lei nº 4.728/65.

**Pauta:** Instalação, eleição do presidente e vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

# Miranda apresenta parecer contra Sivam, Suplicy questiona pressa em votação e Rocha pede CPI

Há tecnologias mais avançadas não levadas em conta na opção adotada no projeto do Sistema de Vigilância Integrada da Amazônia (Sivam), afirmou o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), ao apresentar perante a Comissão de Assuntos Econômicos, que preside, seu parecer sobre o pro-

grama. À tarde, a discussão sobre o Sivam foi transferida para o plenário com uma polêmica que opôs de um lado o próprio Miranda e de outro o líder do PT, Eduardo Suplicy (SP). Vários outros senadores intervieram no debate, e Sebastião Rocha (PDT-AP) sugeriu uma CPI para o caso.

## Relator quer cancelamento de autorizações da operação

O Senado deve cancelar todas as autorizações concedidas ao governo para contratação de empréstimos externos destinados ao projeto Sivam. O ponto de vista foi defendido pelo senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) no parecer que apresentou na manhã de ontem à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Miranda recomenda também uma revisão completa no programa.

Na mesma reunião, foi aprovado requerimento de autoria do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) solicitando a convocação



Gilberto Miranda

do embaixador Júlio César Gomes dos Santos e do empresário José Afonso Assumpção, para prestarem esclarecimentos à comissão sobre suas participações no sentido de apressar a aprovação do projeto de resolução sobre o financiamento do Sivam.

Também foi aprovado outro requerimento de Suplicy, solicitando à Polícia Federal cópia do relatório referente à transcrição das conversas telefônicas "obtidas a partir de grampos" em aparelhos da casa do embaixador, por força de autorização judicial.

## Amin questiona mudança na posição assumida em 94

Surpreso com a mudança de posição do colega do Amazonas (Gilberto Miranda) foi relator, em dezembro de 94, do pedido de autorização do governo ao Senado para realizar o projeto, concluindo pela sua conveniência), o senador Esperidião Amin (PPB-SC) pediu vistas do projeto. Na condição de líder do governo na Casa, o senador Elcio Alvares (PFL-ES) também solicitou vista. Em função disso, o senador Pedro Piva (PSDB-SP), que dirigiu os trabalhos na reunião de ontem, abriu vista coletiva do processo do Sivam a todos os membros da CAE.



Esperidião Amin

Em seu relatório, o senador Gilberto Miranda destaca que concluiu pela necessidade de rever a atual formulação do Sivam após reunir 400 quilos de documentos com informações a respeito de sistemas de vigilância e controle de espaço aéreo, bem como ter mantido diversos contatos com cientistas e técnicos do Brasil, Estados Unidos, Rússia e Ucrânia, inclusive em viagens de contatos e visitas a bases nos três últimos países, além de promover debates com autoridades e técnicos na própria Comissão.

Respeito de sistemas de vigilância e controle de espaço aéreo, bem como ter mantido diversos contatos com cientistas e técnicos do Brasil, Estados Unidos, Rússia e Ucrânia, inclusive em viagens de contatos e visitas a bases nos três últimos países, além de promover debates com autoridades e técnicos na própria Comissão.

Respeito de sistemas de vigilância e controle de espaço aéreo, bem como ter mantido diversos contatos com cientistas e técnicos do Brasil, Estados Unidos, Rússia e Ucrânia, inclusive em viagens de contatos e visitas a bases nos três últimos países, além de promover debates com autoridades e técnicos na própria Comissão.

## Líder do PT culpa "pressa" e abre polêmica no plenário

Sem êxito, o líder do PT, Eduardo Suplicy, e o então senador José Paulo Bisol questionaram na noite de 21 de dezembro de 1994 a necessidade de urgência para o projeto de resolução que autorizava as operações de crédito externo para o Sivam.

O fato foi lembrado pelo próprio Suplicy, no plenário do Senado, ao acusar Gilberto Miranda, então relator do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos, de ter assegurado "tranquilidade" aos senadores quanto ao seu parecer favorável, porque a matéria fora exaustiva-



Eduardo Suplicy

mente examinada na Comissão. Num duro pronunciamento, Suplicy rebateu as acusações pessoais que Miranda teria feito, agora, na imprensa.

Gilberto Miranda, por sua vez, rebateu as acusações de Suplicy, acusando-o de tentar incriminar colegas parlamentares desde os tempos da CPI do Orçamento. O senador Geraldo Melo (PSDB-RN) também interveio no debate, afirmando não ser contrário ao papel fiscalizador do Senado, mas observando não serem suas funções principais a investigação e o inquérito.

## Pedido de CPI já recebe os primeiros apoios

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) considerou necessário o acesso do Senado aos textos resultantes do "grampo" instalado pela Polícia Federal nos telefones do embaixador Júlio César Gomes dos Santos, ex-chefe do Cerimonial da Presidência.

"Não tenho dúvida de que este material é suficiente para a abertura de uma CPI e para uma profunda investigação de tudo que há por trás desse projeto Sivam", disse, acrescentando que o presidente da República não pode ser contra esta iniciativa.

"É necessário que o presiden-



Sebastião Rocha

te da República se posicione de forma contundente na elucidação desses fatos. A demora causa um terrível desgaste para o governo e não é boa para a nação. Não há nação forte com um governo fraco", disse

Sebastião Rocha, destacando que há um ano já questionava a regularidade do Sivam.

Sebastião Rocha foi apartado pelos senadores Ademir Andrade (PSB-PA), Marina Silva (PT-AC), José Eduardo Dutra (PT-SE) e Eduardo Suplicy (PT-SP), que também defenderam a necessidade de instalar-se urgentemente uma CPI para o Sivam.

# Comissão debate com Velloso combate a fraudes eleitorais

*Presidente do Tribunal Superior Eleitoral considera informatização do voto o instrumento mais eficaz para se evitarem as fraudes*

O processo de informatização do voto, com início previsto para o próximo ano, foi considerado ontem pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Velloso, como o "carro-chefe" das reformas de que o país necessita em seu processo eleitoral. O ministro fez essa declaração durante depoimento, no Senado, à Comissão Especial da Reforma Político-Partidária.

A proposta de informatizar as eleições, que recebeu o apoio do relator da Comissão, senador Sérgio Machado (PSDB-CE), foi considerada por Velloso como a forma mais eficaz



Velloso fala à comissão, entre Sérgio Machado e Humberto Lucena

de se evitar a maioria das fraudes. O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) sugeriu a obrigatoriedade da exibição da carteira de identidade, na hora

de votar, enquanto Romeu Tuma (SP) mostrou-se preocupado com a lentidão dos processos relativos à apuração de crimes eleitorais.

## Ademir Andrade defende Banco da Amazônia

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) informou que várias entidades de empresários e de trabalhadores, políticos e a comunidade científica da região amazônica vão promover em Belém, nos próximos dias 30 e 1º, um seminário para discutir o desenvolvimento sustentado da Amazônia e o papel do Banco da Amazônia nesse processo.

Para ele, o governo tem de reconhecer que o Banco da Amazônia é da maior importância para o desenvolvimento da região. "Não podemos aceitar a proposta do governo de reduzir a atuação do Banco", afirmou.

## Congresso aprova créditos adicionais para três Poderes

O Congresso Nacional aprovou na noite de ontem o projeto de lei que autoriza o Executivo a abrir, em favor de diversos órgãos dos três Poderes, créditos adicionais de R\$ 5,3 bilhões.

Na mesma sessão, foram aprovados projetos autorizando o Executivo a abrir ao orçamento Fiscal da União créditos especiais em favor de diversos órgãos, a começar pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, beneficiado com R\$ 3 milhões. Para o Ministério do Meio Ambiente foram aprovados R\$ 331.360,00, além de crédito suplementar

de R\$1.219.988,00, conforme parecer da Comissão Mista de Orçamento. O Ministério da Justiça ganhou um crédito suplementar de R\$158.108,00.

Também foi aprovado, entre outros, projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir ao Orçamento Fiscal da União créditos adicionais de R\$6.097.815,00, em favor dos Ministérios dos Transportes e do Meio Ambiente. Outro projeto aprovado autoriza a abertura, em favor da Câmara dos Deputados, de crédito adicional de R\$ 20 milhões.

## Energia barata para pequenas empresas

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) apoiou a reivindicação das pequenas e médias empresas industriais encaminhada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Elas solicitam o pagamento de tarifas de energia elétrica no mesmo patamar oferecido às grandes empresas, conforme prevê a Lei nº 8.864/94, que assegura tratamento diferenciado a empresas de pequeno porte.

## UNE e UBES vão constestar fundo

O presidente do Senado, José Sarney, reiterou ontem sua posição contrária à criação do Fundo de Estabilização Financeira (FEF), ao receber representantes do movimento estudantil. Os presidentes da UNE e da UBES comunicaram que vão constestar judicialmente a constitucionalidade da emenda que aprovou a instituição do FEF, e que são contra o substitutivo para a LDB aprovado em primeiro turno pelo Senado.

## Benedita lastima morte de Bloch

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) expressou em plenário seus sentimentos de pesar pela morte de Adolpho Bloch e elogiou o trabalho por ele desenvolvido como empresário de comunicação. Disse que o Grupo Manchete tem prestado relevantes serviços à cultura do País e anunciou que dedica grande admiração à família Bloch, com a qual cultivava profundas relações de amizade.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social – Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação – Helivaldo Rios ■ Coordenador de Jornalismo – Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa – José do Carmo Andrade ■ Editores – Djalba Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação – Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos – Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão – Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.